

Busca de unidades espaciais homogêneas para o planejamento urbano: o caso de Porto Alegre RS

Hasenack, H.; Bortolotti, J., Nascimento, R.

UFRGS Centro de Ecologia www.ecologia.ufrgs.br hasenack@ecologia.ufrgs.br

As áreas urbanas de grandes cidades apresentam contrastes na sua estruturação decorrentes dos processos históricos de sua ocupação e do poder econômico e político dos habitantes urbanos. Embora estes fatores possam explicar os contrastes observados em qualquer área urbana, cada cidade apresentará vetores de crescimento de acordo com as características do seu sítio urbano, com áreas de maior ou menor valor de acordo com a acessibilidade, risco ambiental, tipo de terreno, etc. Como poderíamos então avaliar a qualidade ambiental em áreas urbanas aliando aspectos sociais às características do sítio urbano? O presente trabalho apresenta uma alternativa de aliar unidades espaciais usadas tradicionalmente pelos planejadores urbanos (setores censitários, unidades espaciais de planejamento) a unidades ambientais raramente coincidentes com estas unidades sócio-econômicas. Partindo de unidades espaciais já pré-definidas pelos órgãos oficiais (IBGE, Prefeitura), selecionou-se unidades que fossem internamente homogêneas tanto do ponto de vista social (densidade demográfica, renda média, infraestrutura urbana, entre outros) quanto do sítio urbano (relevo, áreas verdes públicas, arborização das vias, taxa de impermeabilização, por exemplo). A estas áreas deu-se o nome de classes-tipo. A partir das diferentes classes-tipo, foram classificadas as demais unidades espaciais. Unidades heterogêneas foram desagregadas em áreas homogêneas de modo a permitir sua associação a uma das classes tipo originalmente definidas. Este método permitiu assim aliar os conceitos utilizados pelos planejadores e urbanistas com aspectos geralmente associados às secretarias de meio ambiente e saúde. Espera-se que os conceitos utilizados e as unidades territoriais resultantes possam diminuir o ruído de comunicação tão comum entre a área ambiental e do planejamento territorial.